

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE EXTRATO DE PINGO-DE-OURO

Leticia Caroline de Oliveira¹; Nicole de Andrade Guedes Ribeiro²; Sandro Barbosa³;
Geraldo Alves da Silva⁴; João Vitor Calvelli Barbosa⁵

¹ Mestranda em Biotecnologia – Universidade Federal de Alfenas,
leticiacaroline.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

² Biotecnologista – Universidade Federal de Alfenas, nicole.ribeiro@sou.unifal-
mg.edu.br

³ Professor – Universidade Federal de Alfenas, sandro.barbosa@unifal-mg.edu.br

⁴ Professor – Universidade Federal de Alfenas, geraldo.silva@unifal-mg.edu.br

⁵ Doutorando em Ciências Ambientais, Universidade Federal de Alfenas,
joao.barbosa@sou.unifal-mg.edu.br

A espécie *Duranta erecta* L. (Verbenaceae), conhecida como pingo-de-ouro, tem sido estudada por suas diversas aplicações biológicas, atribuídas aos seus metabólitos secundários, como alcaloides, flavonoides e saponinas, que conferem potenciais antibacteriano e antifúngico. O presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana do extrato aquoso das folhas de pingo-de-ouro. Para a metodologia, as folhas de *D. erecta* foram secas e submetidas a um processo de decocção em água destilada (100 mg/mL). A atividade antimicrobiana do extrato foi avaliada contra as cepas de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Candida albicans* através da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e da Concentração Microbicida Mínima (CMM), seguindo os protocolos do CLSI. Os resultados indicaram que o extrato aquoso de pingo-de-ouro não apresentou atividade inibitória ou microbicida contra nenhum dos microrganismos testados, com valores de CIM e CMM superiores a 800 µg/mL. Em contrapartida, os fármacos de controle positivo demonstraram a eficácia do ensaio, com Fluconazol, Amoxicilina e Cloranfenicol apresentando valores de CIM de 3,125 µg/mL contra *C. albicans*, *S. aureus* e *E. coli*, respectivamente. Esta ausência de atividade sugere que os compostos bioativos podem não ter sido extraídos de forma eficiente pelo método de decocção aquosa, ou que não possuem ação significativa contra as cepas selecionadas nas concentrações avaliadas. Conclui-se que, nas condições experimentais avaliadas, o extrato aquoso de *D. erecta* não demonstrou potencial antimicrobiano contra as cepas selecionadas.

Palavras-chave: *Duranta erecta*; extrato liofilizado; potencial fitoquímico.

Apoio Financeiro: CAPES; CNPq e Fapemig

Organizadores:

